

“O AUMENTO DE ABANDONO DE PETS, NA CRISE DO NOVO CORONAVÍRUS.”

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Aumento do abandono de pets durante a pandemia **Corona vírus**, os fatores são: crise econômica, e adoções por impulso, angústias e incertezas sobre a possível infecção e transmissão do vírus COVID-19 pelos pets.

DESCRIÇÃO: O abandono gera impactos para a saúde pública, pelo aumento nos casos de zoonoses, como, leishmaniose, esporotricose, raiva, e aumento populacional de pets não castrados nas ruas; podendo ocorrer acidentes automobilísticos, brigas entre os pets e ataques a humanos. De acordo com os estudos científicos, não há evidências de que um pet transmita a nova doença para o ser humano, sendo contestadas as *Fake News* sobre a transmissão de Covid-19 por pets. Estudos revelam que os poucos casos de RNA do Sars-CoV-2 identificados em pets não significam infecção e a possibilidade de contágio a humanos. Os vírus da mesma família e próprios aos pets de maior importância veterinária são *Alfacoronavírus*, não causam doença em humanos somente em animais, entre eles: *Coronavírus Felino* (FCoV), que causa peritonite infecciosa felina, *Coronavírus Entérico Canino* (CCov) que causa gastroenterite nos cães e *Coronavírus Respiratório* (CrCov) que causa a conhecida tosse dos canis. Desta forma a sintomatologia dos *Alfacoronavírus*, é diferente das observadas Covid-19 humana.

LIÇÕES APRENDIDAS: Literatura científica é insuficiente para afirmar a suscetibilidade de pets à infecção pelo novo **Corona Vírus** e, menos ainda, estabelecer um potencial de transmissão do vírus para os tutores. Sendo o abandono crime ambiental estabelecido por Lei.

RECOMENDAÇÃO: Famílias com casos positivos deve afastar-se do animal, evitar tocar, beijar, espirrar, tossir próximo ao animal, até o fim período transmissão. Longe de ser um perigo, o convívio e a relação afetiva com os pets, pode ajudar os humanos a manter o equilíbrio emocional, nos dias de angústia causada pelo distanciamento social.